

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2018 com a implementação do novo Planejamento Estratégico Sistêmico **2018-2020**. Nele estão ações elaboradas pensando em um futuro sustentável, com foco em atender as necessidades dos cooperados e cumprir o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas nos locais onde atuamos.

O Sistema CECRED – do qual a VIACREDI ALTO VALE faz parte – tornou-se Sistema Ailos. A mudança do nome surgiu da reformulação estratégica de marca, que apresenta agora nova identidade visual e posicionamento de comunicação unificado, facilitando a integração com os cooperados e comunidades onde atuam as 13 Cooperativas filiadas.

Mantivemos o nosso crescimento histórico, alcançamos a marca de 56 mil cooperados e R\$ 466 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 21,1%. Esses relevantes números demonstram a confiança que os cooperados têm nas nossas Cooperativas.

Estimulamos durante todo o ano de 2018 a participação no PROGRID – Programa de Integração de Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade – com mais 34 mil participações, porque, acreditamos que dessa forma estamos oportunizando uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Para 2019, continuaremos incentivando a educação, pois, ao levar conhecimento e informação estamos transformando o mundo.

E além disso, nossos esforços continuarão focados na expansão dos negócios, com a perspectiva de oferecer aos cooperados produtos e serviços cada vez mais eficazes.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes, integrantes dos Comitês Educativos e a Central Ailos, por tudo o que realizamos em 2018. Seguiremos juntos, acreditando que quando as pessoas se unem em cooperação os projetos ganham forma e sonhos se tornam realidade.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE
Ibirama/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de janeiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		313.281	252.831
Disponibilidades	4	3.454	2.209
Relações interfinanceiras	5	181.112	159.075
Operações de crédito	6	120.700	85.543
Outros créditos	7	6.275	4.008
Outros valores e bens	8	1.740	1.996
Não circulante		152.896	132.117
Realizável a longo prazo		133.259	117.264
Relações interfinanceiras	5	35.553	28.388
Operações de crédito	6	97.706	88.876
Permanente	9	19.637	14.853
Investimentos		15.256	12.458
Imobilizado de uso		4.349	2.346
Intangível		32	49
Total do ativo		466.177	384.948

	Nota		
	explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante		357.354	299.755
Depósitos	10	343.350	288.770
Relações interfinanceiras	11	1.041	-
Relações interdependências	12	9	10
Obrigações por empréstimos e repasses	13	522	554
Outras obrigações	14	12.432	10.421
Não circulante		27.898	20.021
Exigível a longo prazo		27.898	20.021
Depósitos	10	6.230	3.070
Relações interfinanceiras	11	18.327	14.300
Obrigações por empréstimos e repasses	13	1.204	1.040
Outras obrigações	14	2.137	1.611
Patrimônio líquido	16	80.925	65.172
Capital social		61.326	52.734
Reserva de sobras		13.439	8.166
Sobras acumuladas		6.160	4.272
Total do passivo		466.177	384.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	35.755	68.638	63.240
Operações de crédito		28.978	55.680	46.516
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira		6.777	12.958	16.724
Despesas da intermediação financeira	19	(14.494)	(26.811)	(29.485)
Operações de captação no mercado		(8.307)	(16.194)	(20.751)
Operações de empréstimos e repasses		(704)	(1.267)	(973)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(5.483)	(9.350)	(7.761)
Resultado bruto da intermediação financeira		21.261	41.827	33.755
Outras receitas / despesas operacionais		(14.123)	(26.157)	(20.869)
Receita de prestação de serviços	20	5.346	9.649	6.973
Outras receitas operacionais	21	639	1.109	806
Despesas de pessoal	22	(9.449)	(17.077)	(13.063)
Outras despesas administrativas	23	(8.621)	(16.084)	(12.851)
Outras despesas operacionais	24	(2.038)	(3.754)	(2.734)
Resultado operacional		7.138	15.670	12.886
Resultado não operacional		(57)	28	(20)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		7.081	15.698	12.866
Destinações		-	(9.538)	(8.594)
Juros sobre capital próprio		-	(3.377)	(4.323)
Reserva legal - estatutário		-	(4.928)	(3.417)
FATES - estatutário		-	(1.233)	(854)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		7.081	6.160	4.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Eventos	Capital social	RESERVA DE SOBRAS		Sobras acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva especial de sobras		
Saldo do início do período em 01/01/2017	45.264	2.963	216	3.459	51.902
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(1.678)	(1.678)
Destinação para reserva legal	-	1.483	-	(1.483)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	298	(298)	-
Utilização de reservas	-	-	(211)	-	(211)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	8.301	-	-	-	8.301
Crédito de juros sobre o capital próprio	4.139	-	-	-	4.139
Baixa de capital	(4.970)	-	-	-	(4.970)
Resultado do período	-	-	-	12.866	12.866
Destinação das sobras:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(4.323)	(4.323)
Destinações para reserva legal	-	3.417	-	(3.417)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(854)	(854)
Saldo no final do período em 31/12/2017	52.734	7.863	303	4.272	65.172
Mutações do período	7.470	4.900	87	813	13.270
Saldo do início do período em 01/01/2018	52.734	7.863	303	4.272	65.172
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(2.923)	(2.923)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	495	(495)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(854)	(854)
Utilização de reservas	-	-	(150)	-	(150)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	10.530	-	-	-	10.530
Crédito de juros sobre o capital próprio	4.315	-	-	-	4.315
Baixa de capital	(6.253)	-	-	-	(6.253)
Resultado do período	-	-	-	15.698	15.698
Destinação das sobras:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(3.377)	(3.377)
Destinações para reserva legal	-	4.928	-	(4.928)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(1.233)	(1.233)
Saldo no final do período em 31/12/2018	61.326	12.791	648	6.160	80.925
Mutações do período	8.592	4.928	345	1.888	15.753
Saldo do início do período em 01/07/2018	59.083	7.863	716	8.617	76.279
Utilização de reservas	-	-	(68)	-	(68)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	5.607	-	-	-	5.607
Baixa de capital	(3.364)	-	-	-	(3.364)
Resultado do período	-	-	-	7.081	7.081
Destinação das sobras:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(3.377)	(3.377)
Destinações para reserva legal	-	4.928	-	(4.928)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(1.233)	(1.233)
Saldo no final do período em 31/12/2018	61.326	12.791	648	6.160	80.925
Mutações do período	2.243	4.928	(68)	(2.457)	4.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	7.081	15.698	12.866
Ajustes ao resultado do semestre/exercício			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.483	9.350	7.761
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	166	526	526
Provisão para garantias financeiras prestadas	86	171	35
Baixa de imobilizado de uso e intangível	10	11	57
Depreciação e amortização	451	840	556
Destinação ao FATES	(1.233)	(1.233)	(854)
Sobras líquidas ajustadas	12.044	25.363	20.947
Variações de ativos e passivos			
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.621
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(7.585)	(7.165)	(28.388)
(Aumento) em operações de crédito	(28.562)	(53.337)	(33.896)
(Aumento) em outros créditos	(3.071)	(2.267)	(2.817)
Redução (aumento) em outros valores e bens	132	256	(442)
Aumento em depósitos	49.945	54.817	53.580
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(23)	(1)	4
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	337	132	217
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.018	5.068	5.131
Aumento em outras obrigações passivas	4.880	5.149	6.281
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31.115	28.015	22.238
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(2.222)	(2.798)	(2.233)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.433)	(2.837)	(1.045)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(3.655)	(5.635)	(3.278)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	5.607	10.530	8.301
Baixa de capital	(3.361)	(6.101)	(4.960)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(68)	(150)	(211)
Juros sobre o capital próprio	(3.377)	(3.377)	(4.323)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(1.199)	902	(1.193)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	26.261	23.282	17.767
Caixa e equivalente de caixa no início do período	158.305	161.284	143.517
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	184.566	184.566	161.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE, (“Cooperativa”) constituída em 13/02/2012, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, (“Cooperativa Central” ou “Central AILOS”). Tem sede na cidade de Ibirama (SC), com área de atuação no Alto Vale do Itajaí. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 30 de janeiro de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central AILOS.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição de softwares, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a qual varia de 5 a 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

r) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	3.454	2.209
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	181.112	159.075
Total	184.566	161.284

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	181.112	-	159.075	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	35.553	-	28.388
Total	181.112	35.553	159.075	28.388

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central AILOS, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,08% do CDI no ano de 2018.

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	941	-	722	-
Empréstimos	69.701	46.944	50.615	43.593
Direitos creditórios descontados	8.543	-	7.070	-
Financiamentos	51.000	58.137	34.116	51.064
Total	130.185	105.081	92.523	94.657
Provisão para operações de crédito	(9.485)	(7.375)	(6.980)	(5.781)
Saldo líquido	120.700	97.706	85.543	88.876

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2018					31/12/2017	
		Créditos vencidos			Créditos a vencer		Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	236	1.859	25.893	61.134	78.006	167.128	141.950
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	36	110	104	250	143
	Comércio	106	177	7.669	9.592	9.129	26.673	17.794
	Indústria	120	171	5.444	7.815	10.402	23.952	13.748
	Serviços	53	107	3.605	6.058	7.440	17.263	13.545
Total		515	2.314	42.647	84.709	105.081	235.266	187.180

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	91.469	71.432	65.878	70.648	(457)	(358)	(330)	(353)
B	1	11.725	11.231	8.310	7.979	(117)	(112)	(83)	(80)
C	3	6.615	6.707	3.669	3.005	(198)	(201)	(110)	(90)
D	10	7.757	5.304	4.360	3.912	(776)	(530)	(436)	(391)
E	30	4.300	3.911	4.621	4.561	(1.290)	(1.173)	(1.386)	(1.368)
F	50	2.343	1.933	1.372	1.309	(1.172)	(967)	(686)	(655)
G	70	1.670	1.764	1.213	1.330	(1.169)	(1.235)	(849)	(931)
H	100	4.306	2.799	3.100	1.913	(4.306)	(2.799)	(3.100)	(1.913)
Total		130.185	105.081	92.523	94.657	(9.485)	(7.375)	(6.980)	(5.781)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
10 maiores devedores	6.740	2,86%	5.806	3,10%
50 devedores seguintes	12.503	5,31%	9.336	4,99%
100 devedores seguintes	12.990	5,52%	10.886	5,82%
Demais	203.033	86,30%	161.152	86,09%
Total	235.266	100,00%	187.180	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(12.761)	(10.063)
Constituição de provisão	(8.481)	(7.629)
Baixas para prejuízo	4.382	4.931
Saldo no final do exercício	(16.860)	(12.761)

No exercício de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.447 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 680).

No exercício de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 10.791 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 6.100).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Avais e fianças honrados	861	249
Serviços prestados a receber	1.759	1.583
Adiantamentos e antecipações salariais	310	230
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	11
Pagamentos a ressarcir	54	55
Numerários repassados para a Central Ailos	3.698	1.775
Outros devedores	304	266
Provisão para outros créditos	(711)	(161)
Total	6.275	4.008

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	(161)	-
Constituição de provisão de outros devedores	33	(32)
Constituição de provisão de avais e fianças honrados	(869)	(132)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	286	3
Saldo no final do exercício	(711)	(161)

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Materiais em estoque – uso e consumo	33	9
Despesas antecipadas	52	40
Bens não de uso próprio – imóveis	1.638	1.915
Bens não de uso próprio – veículos e afins	17	32
Total	1.740	1.996

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente

a) Investimentos

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Participação no capital da Central AILOS	15.256	12.458
Total	15.256	12.458

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<u>Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor do investimento	15.256	12.458
Percentual de participação	4,95%	4,98%
Capital social da Central AILOS	308.201	250.068
Patrimônio Líquido da Central AILOS	308.201	250.068
Sobras Líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

b) Imobilizado de uso e intangível

<u>Composição</u>	<u>Saldo 31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação / Amortização</u>	<u>Saldo 31/12/2018</u>
Imobilizado de uso	2.346	2.837	(11)	-	(823)	4.349
Móveis e equipamentos para utilização futura	186	524	(2)	(74)	-	634
Imobilizações em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	34	218	-	(237)	-	15
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	483	568	-	237	(272)	1.016
Móveis e equipamentos de uso	551	487	(6)	10	(100)	942
Sistema de comunicação	56	28	-	-	(9)	75
Sistema de processamento de dados	792	813	(3)	64	(405)	1.261
Sistema de segurança	244	199	-	-	(37)	406
Intangível - software de uso	49	-	-	-	(17)	32
Total	2.395	2.837	(11)	-	(840)	4.381

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / Amortização	Saldo 31/12/2017
Imobilizado de uso	1.927	1.016	(57)	-	(540)	2.346
Móveis e equipamentos para utilização futura	144	255	(31)	(182)	-	186
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	2	67	(3)	(32)	-	34
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	447	162	-	32	(158)	483
Móveis e equipamentos de uso	464	168	(19)	5	(67)	551
Sistema de comunicação	52	11	-	-	(7)	56
Sistema de processamento de dados	647	257	(4)	177	(285)	792
Sistema de segurança	171	96	-	-	(23)	244
Intangível - software de uso	36	29	-	-	(16)	49
Total	1.963	1.045	(57)	-	(556)	2.395

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

10. Depósitos--Continuação

Faixa de vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Sem vencimento	63.538	46.194
Até 3 meses	1.200	705
De 3 a 12 meses	3.807	11.121
Acima de 12 meses	281.035	233.820
Total	349.580	291.840

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	343.350	288.770
Depósitos à vista	63.538	46.194
Depósitos interfinanceiros	3.232	9.466
Depósitos sob aviso	81	179
Depósitos a prazo	276.499	232.931
Não circulante	6.230	3.070
Depósitos interfinanceiros	6.230	3.070
Total	349.580	291.840

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

Instituição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	16.251	-	11.202
BRDE – Microcrédito	1.041	2.076	-	3.098
Total	1.041	18.327	-	14.300

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras--Continuação

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	1.792
2021	2.961
2022	3.570
2023	4.198
2024	3.421
2025	1.881
2026	504
Total	18.327

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Central AILOS – REFAP Investimento	522	1.204	554	1.040
Total	522	1.204	554	1.040

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	12.432	10.421
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	2.204	962
Associados excluídos com capital a pagar	250	237
Juros ao capital a pagar	3.377	4.323
Impostos e contribuições a recolher	620	579
Cheque administrativo	13	223
Despesas com pessoal	2.783	2.003
Outras despesas administrativas	38	233
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	320	149
Valores Cartão AILOS de cooperados a repassar	958	41
Float sobre boletos de cobrança	28	19
Fornecedores	230	184
Valores a pagar para a Central AILOS	974	762
Credores diversos	637	706
Não circulante	2.137	1.611
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	2.137	1.611
Total	14.569	12.032

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		31/12/2018	31/12/2017
Cível	Provável	72	25
Trabalhista	Provável	5	-
Tributária	Provável	2.060	1.586
Total		2.137	1.611

Movimentação	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	1.611	1.085
Baixa por pagamento	-	(44)
Reversão de provisão	(169)	(20)
Constituição de provisão	695	590
Saldo no final do exercício	2.137	1.611

Em 31 de dezembro de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 1.339 (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 1.082).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	52.734	45.264
Integralizações de cotas	10.530	8.301
Crédito juros ao capital	4.315	4.139
Baixa de capital	(6.253)	(4.970)
Saldo no final do exercício	61.326	52.734

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva especial. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva especial de sobras (Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos) é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada à cobertura de débitos junto a Cooperativa, no montante de até R\$ 20 mil, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio. Para os débitos de cooperados com saldo devedor acima de R\$ 20 mil é contratado seguro prestamista. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	7.863	2.963
Destinações	4.928	4.900
Saldo no final do exercício	12.791	7.863
Movimentação - reserva especial	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	303	216
Destinações	495	298
Utilização de reservas	(150)	(211)
Saldo no final do exercício	648	303
Total reserva de sobras	13.439	8.166

c) Juros ao capital

O montante de juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 5,7%, totalizando o montante de R\$ 3.377, conforme definição na ata 12/2018 do Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2018.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros ao capital--Continuação

<u>Cálculo</u>	<u>Valor</u>
Saldo médio de capital:	59.252
% de juros ao capital (máximo SELIC):	<u>5,70%</u>
Juros ao capital creditado aos cooperados:	<u>3.377</u>
IRRF sobre os juros ao capital	(2)
Saldo líquido de juros ao capital	<u>3.375</u>

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	4.272	3.459
Destinações das sobras	(4.272)	(3.459)
Resultado do período	15.698	12.866
Juros sobre o capital próprio	(3.377)	(4.323)
Destinações para reserva legal	(4.928)	(3.417)
Destinação para FATES	(1.233)	(854)
Saldo à disposição da AGO	<u>6.160</u>	<u>4.272</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	216.665	187.463
Serviços Compe/Central AILOS	1.158	1.112
Investimentos (Nota 9)	15.256	12.458
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	16.251	11.202
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	1.726	1.594
Outras obrigações (Nota 14)	974	762
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e centralização financeira (Nota 18)	12.958	16.724
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(906)	(567)
Despesas de obrigações por empréstimos	(97)	(134)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(6.464)	(4.766)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração--Continuação

Natureza	31/12/2018			31/12/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	5	6	3	5	5	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	130	65	996	123	56	918
Operações de crédito	173	81	99	148	35	70
Depósitos	393	38	413	258	248	495

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de crédito	28.978	55.680	46.516
Rendas de operações de crédito	27.997	53.967	45.817
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	771	1.447	680
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	210	266	19
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira	6.777	12.958	16.724
Ingressos de depósitos intercooperativos	6.777	12.958	8.545
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	-	8.179
Total	35.755	68.638	63.240

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(8.307)	(16.194)	(20.751)
Despesas de captação	(8.307)	(16.194)	(20.751)
Operações de empréstimos e repasses	(704)	(1.267)	(973)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.483)	(9.350)	(7.761)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.483)	(9.350)	(7.761)
Total	(14.494)	(26.811)	(29.485)

20. Receita de prestação de serviços

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Rendas de cobrança	605	1.120	700
Rendas de serviços prioritários	1.197	2.191	1.652
Rendas de serviços diferenciados	123	223	198
Rendas de tarifas bancárias	716	1.288	956
Rendas de seguros	149	280	213
Rendas de consórcios	135	231	207
Rendas de cartões	1.509	2.681	1.716
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILLOS	112	216	174
Rendas de tarifas interbancário	196	372	390
Rendas de tarifas diretas	304	524	382
Rendas de outros serviços	300	523	385
Total	5.346	9.649	6.973

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

21. Outras receitas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	-	-	36
Recuperação de encargos e despesas	49	175	88
Recuperação de despesas REFAP do Sistema AILOS	438	765	549
Reversão de provisões operacionais	150	166	128
Outras rendas operacionais	2	3	5
Total	639	1.109	806

22. Despesas de pessoal

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Despesas de honorários	(453)	(881)	(830)
Benefícios	(2.022)	(3.689)	(2.756)
Encargos sociais	(1.601)	(2.902)	(2.271)
Proventos	(3.964)	(7.288)	(5.597)
Treinamentos	(234)	(425)	(354)
Remuneração de estagiários	(56)	(100)	(45)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(1.080)	(1.720)	(1.156)
Contribuição ao PIS/PASEP	(39)	(72)	(54)
Total	(9.449)	(17.077)	(13.063)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

23. Outras despesas administrativas

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(151)	(305)	(243)
Despesas de aluguéis	(376)	(740)	(623)
Despesas de comunicações	(387)	(738)	(656)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(383)	(740)	(516)
Despesas de material	(155)	(284)	(198)
Despesas de processamento de dados	(1.644)	(2.882)	(2.178)
Despesas de promoções e relações públicas	(255)	(611)	(445)
Despesas de propaganda e publicidade	(243)	(423)	(525)
Despesas de seguros	(7)	(15)	(11)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(113)	(191)	(257)
Despesas de serviços de terceiros	(788)	(1.579)	(1.314)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(596)	(1.177)	(1.012)
Despesas de serviço técnico especializado	(294)	(532)	(481)
Despesas tributárias	(314)	(681)	(589)
Despesas de viagem no país	(174)	(316)	(218)
Despesas administrativas Central AILOS	(2.123)	(3.698)	(2.576)
Despesas com recuperação de crédito	(35)	(82)	(236)
Outras despesas administrativas	(132)	(250)	(217)
Despesas de amortização	(8)	(17)	(16)
Despesas de depreciação	(443)	(823)	(540)
Total	(8.621)	(16.084)	(12.851)

24. Outras despesas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(12)	(27)	(22)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(64)	(122)	(121)
Despesas com cartão AILOS	(922)	(1.722)	(1.200)
Despesas com processamento compe	(224)	(410)	(339)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(407)	(714)	(445)
Despesas com seguro prestamista	(61)	(120)	(129)
Despesas com registro de gravames	(145)	(267)	(184)
Despesas de provisões passivas	(113)	(233)	(172)
Outras despesas operacionais	(90)	(139)	(122)
Total	(2.038)	(3.754)	(2.734)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras fianças bancarias	140	42
Finame BRDE	120	22
Cartão BNDES BRDE	20	20
Outras garantias financeiras prestadas	78.249	45.333
Cartão Bancoob	78.201	45.316
Cartão Banco do Brasil	48	17
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	78.389	45.375

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras fianças bancarias	1	-
Finame BRDE	1	-
Outras garantias financeiras prestadas	319	149
Cartão Bancoob	319	149
Cartão Banco do Brasil	-	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	320	149

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou o valor total de R\$ 765 (R\$ 549 em 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central AILOS / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Leocadio Meneghelli
Presidente do Conselho de Administração

Ricardo da Silva
Diretor Executivo

Joice Marta Michele Uhlmann
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Ibirama, 20 de fevereiro de 2019.

MEMBROS DO CONSELHO

WERNER HERWEG
Conselheiro Efetivo

ADILSON JAIR WIPPEL
Conselheiro Suplente

MARANICE PEREIRA DA SILVA
Conselheiro Efetivo

MAÍRA DANIELA DA COSTA
Conselheiro Suplente

CLEITON ROSSI
Conselheiro Efetivo

ALEXANDRO DA SILVA
Conselheiro Suplente